**Projeto EDUCOAGRO (Educação Cooperativa e Agroecológica): Fomentando a sustentabilidade, a segurança alimentar e as práticas agroecológicas na agricultura familiar.**

Cássia Roberta de Melo Leite, cassiamelol@hotmail.com; Graduanda em Agronomia da UAG/UFRPE.

Lauana Souza Muniz; Graduanda em Agronomia da UAG/UFRPE.

Horasa Maria Lima da Silva Andrade; Professora Assistente da UAG/UFRPE.

Introdução

Diante dessas tendências globais, os conceitos de soberania alimentar e sistemas de produção baseados na agroecologia ganharam muita atenção nas duas últimas décadas. Iniciativas que implicam na aplicação da ciência agroecológica moderna alimentada por sistemas de conhecimento indígena, lideradas por milhares de agricultores, organizações não governamentais e algumas instituições governamentais e acadêmicas, estão demonstrando que podem melhorar a segurança alimentar conservando os recursos naturais, a agrobiodiversidade e a conservação do solo e água em centenas de comunidades rurais de várias regiões (J. Pretty, J. I. L. Morrison, and R. E. Hine, 2003).

A chave para a sustentabilidade é encontrar um meio-termo entre as duas coisas - um sistema que imite a estrutura e função de ecossistemas naturais e, ainda assim, produza uma colheita para uso humano (Gliessman 2000, p. 566).

Objetivo

O objetivo desse trabalho é a integração de produção agrícola e produção animal dentro da perspectiva desta produção no âmbito da agricultura familiar e utilizando as práticas de conhecimentos agroecológicos para melhoria dos arredores de casa e a realização de uma produção sustentável.

Material e Métodos

O projeto realizado tomou como base a pesquisa-ação (Thiollent, 2005).

O presente trabalho foi desenvolvido em propriedades no município de Jupi-PE, através do projeto EDUCOAGRO (Educação Cooperativa e Agroecológica) com apoio da Universidade Federal Rural de Pernambuco UAG/UFRPE e CNPq.

A princípio foram realizadas oficinas temáticas sobre diversos assuntos, como o cultivo de hortaliças orgânicas, as técnicas de compostagem, criação animal, o uso de defensivos naturais, o aumento da exploração de arredores de casa, agrossistemas produtivos e o conceito sobre agroecologia. Foram feitos acompanhamento a esses agricultores para apoiá-los nos trabalhos realizados por eles e que colocavam em prática os conhecimentos adquiridos nessas oficinas.

Por fim foi realizada uma avaliação da interação cultivo produtivo e criação animal no aproveitamento dos arredores de casa através de visitas a essas propriedades.

Resultados

Com a realização dessas oficinas foi possível notar uma melhoria na qualidade de vida desses agricultores familiares com relação à segurança alimentar, isso foi possível com a criação de canteiros de hortaliças diversificando a quantidade e qualidade de alimentos na mesa do produtor.

Essas oficinas também proporcionaram uma integração entre o cultivo de hortaliças orgânicas e criação animal na exploração desses arredores de casa de maneira que os restos culturais reaproveitados dos canteiros como incorporação do solo também como alimento para criação de aves.

Discussões

Ao longo das visitas de acompanhamento e avaliação pode-se perceber a mudança nos arredores de casa no que se trata da melhoria da qualidade de vida e através do conjunto de práticas aplicadas ao longo do aprendizado nas oficinas que facilitou o processo de integração entre produção agrícola e produção animal, bem como possibilitou um maior entendimento de uma transição de um sistema de produção agrícola convencional para um de base agroecológica.

Conclusão

Esse trabalho possibilitou uma participação mais efetiva por parte dos agricultores no que diz respeito à integração das práticas agroecológicas na integração entre produção agrícola, produção animal e manejo dessa produção, tornando-a cada vez mais sustentável e implementando melhorias nos arredores de casa, possibilitando a diversificação da produção e a segurança alimentar aos agricultores.

Referências bibliográficas

Altieri, M. A. Agroecologia, agricultura camponesa e soberania alimentar. REVISTA NERA – ANO 13, Nº. 16 – JANEIRO/JUNHO DE 2010. J. Pretty, J. I. L. Morrison, and R. E. Hine, “Reducing Food Poverty by Increasing Agricultural Sustainability in Developing Countries,” Agriculture, Ecosystems and Environment 95 (2003): 217-34.

GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 14.ed. São Paulo: Cortez, 2005a.